

Os 7 Mandamentos Universais

**ensine atos pacíficos, bondade
e gentileza por todo o mundo!**

**Gentios que vivem verdadeiramente
por cumprir as 7 leis de Noé da Torá
merecem recompensa eterna.**

Cumpra as 7 Leis de Noé!

1. **Acreditar em D'us.** Não adorar ídolos. A essência da vida é o reconhecimento e a crença no Ser Supremo, o Criador do Universo, aceitando Seus mandamentos com temor e amor. Ele é consciente de todas as nossas ações, e Sua Providência está sobre toda a criação.
2. **Respeitar e louvar a D'us.** Não blasfemar contra Seu nome. Confiança e lealdade são de importância crucial na vida. Saiba que D'us é justo, mas que nós não podemos compreender nosso Criador, Que é infinito. Uma pessoa não deve confundir liberdade de expressão com a deslealdade do ato da blasfêmia.
3. **Respeite a vida humana.** Não mate. Esta lei protege-nos do egoísmo extremo ou da ira que pode residir em nós. A vida humana (mesmo do que ainda não nasceu) é sagrada e deve ser preservada.
4. **Respeite a família.** Não cometa atos sexuais proibidos. Famílias constituídas são a base de comunidades sadias, nações e sociedades. Atos proibidos como homossexualismo e incesto conduzem ao declínio espiritual.
5. **Respeite o direito alheio.** Não roube. Ganhos e propriedade são concedidos por D'us, então, temos que procurar adquiri-los honestamente e, não por meio de roubo ou engano.
6. **Estabelecer sistema judicial.** Um sistema de tribunais justos e oficiais honestos, cria uma sociedade que é digna das bênçãos de D'us.
7. **Respeite todas as criaturas.** Não ingerir o membro de um animal vivo. Seres humanos tem o domínio sobre todo o mundo, mas, também somos os responsáveis por ele. Devemos cuidar dos animais e não ser cruéis com eles. Esta lei proíbe ingerir carne tomada de animal, enquanto este estava vivo.

Uma mensagem para o mundo

do rabino Menachem M. Schneerson (“o Rebe”),
Lubavitch International, v2, '90, p. 3

Ao explicar o propósito da Criação, nossos sábios dizem que D'us, a Essência de todo o bem, criou o mundo como um resultado de Seu desejo de fazer o bem. Como está dito em Salmos 145, “O Senhor é bom para todos, e Sua misericórdias estão sobre todas as Suas obras”. Pois como é da natureza da bondade, fazer o bem aos outros, a criação do universo foi a expressão divina desta bondade.

Sendo assim, tudo o que acontece no mundo, mesmo o que parece ser ruim, tal como desastres naturais, devem possuir finalmente um bem redentor. Similarmente, a inclinação negativa dentro dos seres humanos, o qual essencialmente deseja fazer o bem, não passa de um mecanismo pelo projeto de D'us, para estabelecer o livre arbítrio. Pois se D'us houvesse criado um mundo totalmente e exclusivamente bom, sem esforços da humanidade para alcançá-lo, não haveria qualquer ou pouca apreciação da bondade.

Na luta individual contra o mal, a abordagem não deve ser de confronto. Por dar ênfase ao bem nas pessoas e no mundo, e por trazer o positivo em evidência, o mal é superado pelo bem até que eventualmente desapareça. D'us criou o mundo dando para as pessoas o livre arbítrio, mas Ele nos deu as ferramentas e a orientação necessárias para nos encorajar a escolher o bem: o código moral divino, único, atemporal e universal por uma boa e moral civilização. Este código divino, conhecido como 7 leis de Noé, estabelece um objetivo definido pelo “bem” que se aplica a todas as pessoas. Pois, como a recente história nos comprova, uma moralidade baseada em ideias humanas é relativa, subjetiva e não será verdadeiramente persuasiva. Além disso, como é claramente exposto a educadores e agentes jurídicos, nem a intimidação nem a ameaça de punição podem inculcar um profundo sentido de obrigação moral. Isto apenas acontece do conhecimento, por meio da educação de que há um “Olho que vê, um Ouvido que escuta” para Quem prestaremos contas.

O Códico Noético das sete leis divinas básicas foi dado a Noé e a seus descendentes após o dilúvio. Este código asseguraria a Noé e seus descendentes, antepassados da raça humana, que a humanidade não mais se degeneraria até tornar-se uma selva novamente. As leis, que ordenam o estabelecimento de tribunais de justiça e proibição de idolatria, blasfêmia, homicídio, incesto, roubo e ingerir o membro de um animal vivo (crueldade com animais) são a fundação de toda moralidade. E elas se estendem pelas leis derivadas destas em todos os aspectos do comportamento moral.

Um trabalho particular é educar e encorajar a observância das 7 leis entre todos os povos. E com a tolerância religiosa de hoje, a grande tendência para a liberdade hodierna, nos dá oportunidade única de aumentar e propagar a observância destas leis. Pois, é pela observância destas leis, que são expressões da bondade de D'us, que a humanidade estará novamente unida e ligada por uma responsabilidade moral comum ao nosso Criador. Esta unidade promove a paz e a harmonia entre todos os povos.

Porque ser um Gentio Justo?

Que diferença fará, que tipo de gentio você for e, quem se importa? Afinal, olhe para o caos no mundo de hoje. E olhe para todos os povos do mundo!

Um grande líder de nossa geração disse que faz diferença, se você é um gentio justo. Isto significa algo e existe quem se importe. O Rebe, Rabino Menachem M. Schneerson, disse ao mundo que nós em breve veremos a vinda do Messias (descendente do Rei Davi) como prometido em Deuteronômio e nos livros dos profetas. Ele convocou todos os povos a se prepararem, por fortalecerem a observância dos mandamentos. Para Gentios, isso significa os Sete Mandamentos que se aplicam a eles: as 7 leis que foram dadas a Noé e todos os seus descendentes. Para Judeus significa os mandamentos que se aplicam a eles. Ambos os grupos de mandamentos encontram-se na Torá e na Tradição Oral Judaica, dada por D'us a Moisés no Monte Sinai. As recompensas divinas pela observância das 7 leis, por aprender seus detalhes, e encorajar sua observância são uma herança de todos os Gentios. Este avanço será realizado por todos os Judeus e Gentios trabalhando justos nestes dois caminhos, numa inspiração rumo à bondade e benevolência.

Você sabia que D'us deu a todos os Gentios um Pacto para guiar suas vidas?

O **Código Noético** dos 7 Mandamentos Divinos foram dados a Noé e seus descendentes após o dilúvio. Ele também foi dado como parte da Torá que Moisés recebeu de D'us no Monte Sinai, a qual tornou-se fonte eterna que obriga sua contínua observância por toda a humanidade. Quando estudados adequadamente, compreendemos que estas leis são ricas em ética e espiritualidade, o que dá significado e propósito na vida.

AskNoah.org é um web site aonde podemos nos unir para aprender estas leis a luz dos ensinamentos chassídicos. Abarcam ensinamentos sobre a natureza da criação, e nosso importante papel como membros individuais e comunitários. Também proporcionamos contato e maiores informações sobre famílias noéticas e grupos por todo mundo. Por favor, visite nosso site ou nos escreva:

Ask Noah International
P.O. Box 1, Pittsburgh, PA 15230
(A 501c3 charitable organization)

asknoah.org e asknoah.com

e-mail: SevenLaws@asknoah.org

O pacto de Noé do Arco-íris é uma herança viva para todos os Gentios. Quando realizamos nosso potencial por viver este pacto, a criação é espiritualmente elevada para alcançar seu propósito. Isto torna o mundo num preciosidade – um lugar aonde D'us pode habitar!